

Fundação Libertas de Seguridade Social
Av. Álvares Cabral, 200 – 8º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais

Plano COHAB SALDADO

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS



COHAB MINAS

Belo Horizonte, 16 de abril de 2013.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Fundação Libertas apresenta o Relatório Anual de Informações 2012, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2012, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparação Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2013;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereço www.fundacaolibertas.com.br (menu principal: Institucional/Estatuto; e Planos Previdenciais/Patrocinadora/Regulamento).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o **Relatório de Gestão 2012**, que contém as principais iniciativas empreendidas pela Fundação Libertas no exercício passado, que também será disponibilizado no site da fundação em maio. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2012 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Fundação Libertas (menu principal: Patrimônio e Finanças), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2012	2011		2012	2011
DISPONÍVEL	364	316	EXIGÍVEL OPERACIONAL	21.356	18.344
			Gestão Previdencial	17.829	15.231
			Gestão Administrativa	3.357	2.647
			Investimentos	170	466
REALIZÁVEL	2.431.394	2.097.231	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	139.020	15.429
Gestão Previdencial	182.445	165.721	Gestão Previdencial	3.501	4.160
Gestão Administrativa	10.465	15.248	Gestão Administrativa	8.367	6.649
Investimentos	2.238.484	1.916.262	Investimentos	127.152	104.620
Títulos Públicos	106.634	55.244	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.272.019	1.964.636
Créditos Privados e Depósitos	19.399	16.001	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.241.259	1.935.789
Ações	130.418	118.764	Provisões Matemáticas	2.220.479	1.970.205
Fundos de Investimento	1.745.492	1.493.195	Benefícios Concedidos	966.030	825.420
Investimentos Imobiliários	141.230	137.769	Benefícios a Conceder	1.414.639	1.218.063
Empréstimos	44.514	44.492	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(160.190)	(73.278)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	2.845	Equilíbrio Técnico	20.780	(34.416)
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	20.780	(34.416)
			Superávit Técnico Acumulado	20.780	-
PERMANENTE	637	862	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(34.416)
Imobilizado	587	788	Fundos	30.760	28.847
Intangível	50	70	Fundos Previdenciais	20.504	15.721
Diferido	-	4	Fundos Administrativos	8.360	11.347
			Fundos dos Investimentos	1.896	1.779
GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661	GESTÃO ASSISTENCIAL	15.260	16.661
TOTAL DO ATIVO	2.447.655	2.115.070	TOTAL DO PASSIVO	2.447.655	2.115.070

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.963.432	1.781.773	10,20%
1. Adições	508.868	339.757	49,77%
(+) Contribuições Previdenciais	123.898	97.007	27,72%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	318.896	185.138	72,25%
(+) Receitas Administrativas	23.789	25.652	-7,26%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	700	1.306	-46,40%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	3.465	-	100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	117	-	100,00%
(+) Receitas Assistenciais	38.003	30.654	23,97%
2. Destinações	(185.021)	(158.098)	17,03%
(-) Benefícios	(132.154)	(94.038)	40,53%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(386)	(4.028)	-90,42%
(-) Despesas Administrativas	(27.476)	(26.696)	2,92%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(2.880)	(1.464)	96,72%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	-	(14)	-100,00%
(-) Despesas Assistenciais	(22.125)	(31.858)	-30,55%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	323.847	181.659	78,27%
(+/-) Provisões Matemáticas	250.274	233.921	6,99%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	55.196	(54.075)	-202,07%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.369	3.031	77,14%
(+/-) Fundos Administrativos	(2.987)	-	100,00%
(+/-) Fundos de Investimentos	117	(14)	-935,71%
(+/-) Gestão Assistencial	15.878	(1.204)	-1418,77%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	2.287.279	1.963.432	16,49%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	11.347	12.548	-9,57%
1. Custeio da Gestão Administrativa	24.489	26.958	-9,16%
1.1. Receitas	24.489	26.958	-9,16%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.791	13.017	-17,10%
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.786	7.944	-27,17%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	402	-	100,00%
Receitas Diretas	35	56	-37,50%
Resultado Positivo dos Investimentos	700	1.306	-46,40%
Reembolso da Gestão Assistencial	6.655	4.229	57,37%
Outras Receitas	120	406	-70,44%
2. Despesas Administrativas	(27.476)	(28.159)	-2,43%
2.1. Administração Previdencial	(12.745)	(17.842)	-28,57%
Pessoal e encargos	(6.054)	(10.195)	-40,62%
Treinamentos/congressos e seminários	(66)	(64)	3,13%
Viagens e estadias	(41)	(55)	-25,45%
Serviços de terceiros	(2.432)	(2.180)	11,56%
Despesas gerais	(1.865)	(3.200)	-41,72%
Depreciações e amortizações	(133)	(390)	-65,90%
Contingências	(2.149)	(1.464)	46,79%
Outras Despesas	(5)	(294)	-98,30%
2.2. Administração dos Investimentos	(7.027)	(6.088)	15,42%
Pessoal e encargos	(4.181)	(4.647)	-10,03%
Treinamentos/congressos e seminários	(30)	(65)	-53,85%
Viagens e estadias	(20)	(27)	-25,93%
Serviços de terceiros	(662)	(453)	46,14%
Despesas gerais	(1.342)	(435)	208,51%
Depreciações e amortizações	(59)	(6)	883,33%
Contingências	(731)	-	100,00%
Outras Despesas	(2)	(455)	-99,56%
2.3. Administração Assistencial	(6.655)	(4.229)	57,37%
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(1.049)	-	100,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(2.987)	(1.201)	148,71%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(2.987)	(1.201)	148,71%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	8.360	11.347	-26,32%

Plano COHAB SALDADO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



COHAB MINAS

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
1. Ativo	43.815	40.321	8,67%
Disponível	4	1	300,00%
Recebível	6.909	7.361	-6,14%
Investimento	36.902	32.959	11,96%
Ações	2.509	2.261	10,97%
Fundos de Investimento	31.501	27.876	13,00%
Investimentos Imobiliários	2.695	2.602	3,57%
Empréstimos	163	186	-12,37%
Depósitos Judiciais / Recursais	34	34	0,00%
2. Obrigações	3.047	2.738	11,29%
Operacional	656	794	-17,38%
Contingencial	2.391	1.944	22,99%
3. Fundos não Previdenciais	2.244	2.244	0,00%
Fundos Administrativos	2.240	2.241	-0,04%
Fundos dos Investimentos	4	3	33,33%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	38.524	35.339	9,01%
Provisões Matemáticas	38.524	36.470	5,63%
Superávit/Déficit Técnico	-	(1.131)	-100,00%


DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	35.339	33.539	5,37%
1. Adições	5.255	3.875	35,61%
(+) Contribuições	775	778	-0,39%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.480	3.097	44,66%
2. Destinações	(2.070)	(2.075)	-0,24%
(-) Benefícios	(1.918)	(1.898)	1,05%
(-) Custeio Administrativo	(152)	(177)	-14,12%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.185	1.800	76,94%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.054	3.943	-47,91%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.131	(2.143)	-152,78%
4. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	38.524	35.339	9,01%
C) Fundos não previdenciais	2.244	2.244	0,00%
(+/-) Fundos Administrativos	2.240	2.241	-0,04%
(+/-) Fundos dos Investimentos	4	3	33,33%


DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	2012	2011	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	38.524	35.339	9,01%
1. Provisões Matemáticas	38.524	36.470	5,63%
1.1. Benefícios Concedidos	25.371	21.554	17,71%
Benefício Definido	25.371	21.554	17,71%
1.2. Benefício a Conceder	14.571	14.916	-2,31%
Benefício Definido	14.571	14.916	-2,31%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	1.418	-	100,00%
(-) Déficit equacionado	1.418	-	100,00%
(-) Patrocinador(es)	722	-	100,00%
(-) Participantes	-254	-	100,00%
(-) Assistidos	-442	-	100,00%
2. Equilíbrio Técnico	-	(1.131)	-100,00%
2.1. Resultados Realizados	-	(1.131)	-100,00%
(-) Déficit técnico acumulado	-	(1.131)	-100,00%


VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

Discriminação dos Investimentos	dezembro 2012	% Aplicação	dezembro 2011	% Aplicação	Limite RES.3792
Recursos Garantidores das Reservas Técnicas	36.872	100,00%	32.926	100,00%	-Renda Fixa
Renda Fixa	28.407	77,04%	25.844	78,49%	100%
Renda Variável	3.863	10,48%	3.281	9,97%	70%
Investimentos Estruturados	1.740	4,72%	1.012	3,07%	20%
Imóveis	2.695	7,31%	2.602	7,90%	8%
Empréstimos/Financiamentos	163	0,44%	186	0,57%	15%
Disponível	4	0,01%	1	0,00%	-



COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2012 EM R\$ (mil)

CARTEIRA	TIPO	EMISSOR/GESTOR	VALOR	%
	INVESTIMENTOS TOTAIS		36.872	100,00%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA		28.407	77,04%
	TÍTULOS PÚBLICOS		16.735	45,39%
FI RF FAROL ALM I	Notas do Tesouro Nacional NTN-B	Tesouro Nacional	14.406	39,07%
FI RF FAROL ALM I	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	1.125	3,05%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	Tesouro Nacional	1.204	3,26%
	TÍTULOS PÚBLICOS		11.672	31,66%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	767	2,08%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	890	2,41%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	INDUSVAL	843	2,29%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PANAMERI	813	2,21%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PINE	821	2,23%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SCHAHIN	870	2,36%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SOFISA	816	2,21%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BNDESPAR	490	1,33%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	GRUPO OI	405	1,10%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CCR	345	0,94%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CEMIG G	456	1,24%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COELCE	991	2,69%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	DUKE GEP	231	0,63%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COPASA	571	1,55%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TRACTEBE	74	0,20%
FI RF FAROL ALM I	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	2	0,01%
FI RF FAROL ALM I	FIDC SANEAGO INF SN1	BEM	340	0,92%
FI RF FAROL ALM I	CRI	RIO BRAVO	211	0,57%
FI RF FAROL ALM I	CRI	BRC Securitizadora	282	0,76%
FI RF FAROL ALM I	CAIXA	Fundo	0	0,00%
FI RF FAROL ALM I	CONTAS Pagar/Receber	Fundo	-2	-0,01%
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE	BEM DTVM	511	1,39%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	151	0,41%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	154	0,42%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	267	0,72%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	Banco Mercantil do Brasil	68	0,18%
SANTANDER FI RF FAROL	DPGE	BIC Banco	67	0,18%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BNDESPAR	7	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CCR	4	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	CEMIG G	48	0,13%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	17	0,05%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COPASA	38	0,10%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	DUKE GEP	4	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ECORODOVIAS	9	0,03%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	ELEKTRO	40	0,11%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	GRUPO OI	53	0,14%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TRACTEBE	1	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	7	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	1	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	RIO BRAVO	3	0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	CRI	BRC Securitizadora	2	0,01%
	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		3.863	10,48%
	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL		1.354	3,67%
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS	Sul América	607	1,65%
FUNDO DE AÇÕES	ITAU RPI AÇÕES IBOVESPA FIA	Itaú Asset	747	2,03%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL		2.509	6,80%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	418	1,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON NM	51	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRDESCO PN N1	211	0,57%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN N1	90	0,24%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON NM	327	0,89%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	27	0,07%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN N1	71	0,19%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN N1	57	0,15%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN N1	127	0,34%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	IOCHP-MAXIONON N1	0	0,00%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI ON	56	0,15%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	OIBR - OI PN	11	0,03%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	425	1,15%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON NM	77	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA N1	89	0,24%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA N1	445	1,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	28	0,08%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		1.740	4,72%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL	BRZ Investimentos	58	0,16%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU	Modal Adm. De Recursos	1.592	4,32%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP LACAN FLORESTAL	Lacan Investimentos	37	0,10%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP KINEA II	Kinea	48	0,13%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP DLM BRASIL TI	DLM Asset	5	0,01%
	IMÓVEIS		2.695	7,31%
	EMPRÉSTIMOS		163	0,44%
	DISPONIBILIDADES		4	0,01%

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a FUNDAÇÃO LIBERTAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.



COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	%invest. Atual
Renda Fixa	74,04%	100,00%	77,05%
Renda Variável	14,17%	30,00%	10,48%
Investimentos Estruturados	3,07%	15,00%	4,72%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	7,31%
Empréstimos aos participantes	0,72%	15,00%	0,44%



RENTABILIDADE

Segmentos	Benchmark	%	PLANO/2012
Renda Fixa	INPC+5,75%aa	12,30%	17,39%
Renda Variável	IBOVESPA	7,39%	20,32%
Investimentos Estruturados	INPC+5,75%aa	12,30%	73,61%
Carteira Imobiliária	INPC+5,75%aa	12,30%	8,94%
Empréstimos aos Participantes	INPC+5,75%aa	12,30%	26,81%
Carteira Total	INPC+5,75%aa	12,30%	15,25%



RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2013

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1982002719 – Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (COHAB-MG)

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2013 a 12/2013 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,75%

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 240 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 27/12/2012

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50,00%	100,00%	70,97%
Renda Variável	0,00%	25,00%	15,19%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	5,31%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	0,53%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar
Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento
Diretora de Seguridade Social

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz
Contador
CRC/MG 065.575





1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo as disposições da Lei Complementar nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios 9 – RP9, também denominado PLANO COHAB SALDADO, administrado e executado pela FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL, patrocinado pela COHAB - Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, a qual teve como objetivo o dimensionamento das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do Plano de Custeio com início de vigência prevista para 01 de março de 2013. O PLANO COHAB SALDADO é um Plano Saldado e fechado a novas adesões, ou seja, em extinção, estando registrado na PREVIC sob o Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB nº 1982.0027-19, e possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) e, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD). Procedemos à Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, posicionada em 31/12/2012, conforme apresentada no Relatório GAMA 43 – RE 119/12, contemplando o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial do Plano, considerando a última alteração regulamentar aprovada por meio do Ofício 678/SPC/DETEC/CGAT de 13 de março de 2008, assim como os dados individualizados dos Participantes e Assistidos e as informações contábeis e patrimoniais do Plano, levantados e informados pela Fundação, posicionados na data base de 31/12/2012. Todas as informações relativas à Avaliação Atuarial objeto deste Parecer encontram-se no Relatório GAMA 43 – RE 119/12, o qual contempla os resultados da Avaliação Atuarial do PLANO COHAB SALDADO posicionada em 31/12/2012. Adicionalmente e em face de a Fundação Libertas não ter informado nenhum fato relevante para este Plano, em conformidade com a correspondência GAMA 43 – CT 332/12 de solicitação de dados e informações para a Avaliação Atuarial anual do exercício de 2012, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos Planos administrados pela Fundação.

2 - RESULTADOS ATUARIAIS

2.1 - Evolução dos Custos - Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 – RE 119/12, tendo em vista que o PLANO COHAB SALDADO é um plano saldado, o custo normal deste Plano apresenta-se nulo, de acordo com os regimes financeiros e os métodos de financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano, tanto nesta Avaliação Atuarial de 2012, quanto na Avaliação Atuarial de 2011.

2.2 - Variação das Provisões Matemáticas - As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos – PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO COHAB SALDADO, existentes em 31/12/2012, e disponibilizadas pela Fundação Libertas, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros, líquidos de eventual contribuição extraordinária temporária de sua responsabilidade, e montam em R\$25.370.549,00. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder – PMBaC, fixadas a partir da Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/12/2012, montam em R\$ 14.570.935,00. O PLANO COHAB SALDADO possui, em 31/12/2012, Provisões Matemáticas a Constituir no montante de R\$1.418.159,92, para fins de amortização do Déficit Técnico Equacionado, sendo R\$1.392.735,96 em decorrência do equacionamento do Resultado do Plano que, pelo segundo ano consecuti-

vo, apresentou Déficit Técnico, e R\$25.423,96 decorrente de Ação Judicial, a ser equacionada exclusivamente pela Patrocinadora, conforme definido pela Fundação, avaliadas na data base da Avaliação Atuarial anual. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da Fundação Libertas com o Plano, representam o montante total de R\$38.523.324,08, em 31/12/2012. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2011, a variação nominal das Provisões Matemáticas do PLANO COHAB SALDADO foi de 5,63%, tendo sido registrado o montante de R\$36.469.966,00 em 31/12/2011, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 – RE 119/12, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações de hipóteses atuariais em relação às utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2011.

2.3 - PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS - O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO COHAB SALDADO, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, considerando que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO COHAB SALDADO, foram aprovadas pela Fundação Libertas e Patrocinadora, esta no que lhe é pertinente, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Fundação por meio do Relatório GAMA 43 - RE 084/12, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

2.4 - Soluções para Insuficiência de Cobertura - Para restabelecer o Equilíbrio Técnico do Plano, em face da apuração de Déficit Técnico na data da Avaliação Atuarial de 2012, qual seja 31/12/2012, observadas as causas estruturais que lhe deram origem, em decorrência do segundo ano consecutivo de Déficit Técnico, no montante de R\$1.392.735,96, este foi levado integralmente à Provisão Matemática a Constituir então inexistente que, adicionalmente à amortização da Ação Judicial, apurada na data da Avaliação Atuarial anual de 2012, no montante de R\$25.423,96, resultou no montante de R\$1.418.159,92 na referida data, considerando a metodologia atuarial na sua apuração, resultando na proposta de Custeio Extraordinário consolidado em documento específico do Plano de Custeio (GAMA 43 – PC 010/13), acarretando o aumento das Contribuições Extraordinárias a vigor a partir de 01/03/2012, contemplando a adoção das medidas previstas na Resolução MPS/CGPC 26/2008, em relação às proporções contributivas e às reservas matemáticas individuais dos Participantes e Assistidos, e, na forma da Resolução MPS/CGPC 18/2006, quanto aos prazos máximos de financiamento, conforme consta do Relatório GAMA 43 RE119/12. Assim, considerando inclusa a sobrecarga administrativa, o Custeio Extraordinário será efetuado a partir da Contribuição Amortizante anual no valor R\$144.879,68 para os Participantes, no valor de R\$397.175,92 para a Patrocinadora, e de 2,199%, incidente sobre o benefício bruto de cada Assistido, com base em um prazo médio de financiamento de 22 anos, sendo tal valor de Contribuição Amortizante válida exclusivamente para os primeiros 12 (doze) meses de sua aplicação, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais.

2.5 - Qualidade da Base Cadastral - A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Funda-

ção, posicionada em 31/12/2012, devido à metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação, exceto no que se refere à estimação dos encargos de benefícios de reversão em pensão a serem concedidos pelo Plano, ao qual se considerou a manutenção do encargo médio de beneficiários informados pela Fundação Libertas.

2.6 - Variação do Resultado - As informações acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/07/2011 e 31/12/2012 constam, de forma pormenorizada do Relatório GAMA 43 – RE 119/12. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$38.523.324,08, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$38.523.324,08, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO COHAB SALDADO apresentou Equilíbrio Técnico no exercício, em 31/12/2012. Salienta-se que tal equilíbrio foi influenciado pela existência de Provisão Matemática a Constituir, em 31/12/2012, no valor R\$1.418.159,92, devido à revisão atuarial anual do seu saldo devedor em função das perdas e ganhos observados na Avaliação Atuarial, conforme antes informado no subitem que trata das Soluções para Insuficiência de Cobertura. Destaca-se que referido Déficit Técnico foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 - RE 119/12, pela ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação às utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2011, adicionada à ação judicial a ser equacionada exclusivamente pela Patrocinadora, conforme definido pela Fundação, avaliada na data base da Avaliação Atuarial anual.

2.7 - Natureza do Resultado - O resultado equilibrado do Plano apresentado no encerramento do exercício deve-se ao fato de que, quando da revisão da Provisão Matemática a Constituir posicionada em 31/12/2012, foi absorvido o resultado deficitário apresentado no exercício até aquela referida data. Destaca-se que o Déficit Técnico está sendo equacionado a partir da Avaliação Atuarial anual de 2012, e dessa forma, o resultado deficitário tem causas com caráter perene, atribuindo-se, então, natureza estrutural.

2.8 - Soluções para Equacionamento do Déficit - O Déficit Técnico auferido pelo Plano, conforme constatado na Avaliação Atuarial anual de 2012, posicionada em 31/12/2012, no montante de R\$1.418.159,92, e observadas as causas estruturais que lhe deram origem, foi levado à Provisão Matemática a Constituir, então inexistente, estabelecendo-se o Custeio Extraordinário para equacioná-la, o qual foi consolidado no Plano de Custeio, denominado de GAMA 43 – PC 010/13, previsto para vigorar a partir de 01/03/2013, na forma relatada no subitem relativo a Soluções para Insuficiência de Cobertura deste Parecer.

2.9 - Adequações dos Métodos de Financiamento - Observado que o Plano encontra-se saldado e em extinção e, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 084/12, entendemos que os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, estão adequados e aderentes à legislação.

2.10 - Outros Fatos Relevantes - 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2012, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo e exigíveis do Plano, foram os informados pela Fundação, através do Balanete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação, sendo considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão

fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5,56% a.a. **2)** Dentre os ativos de investimentos, conforme informado pela Fundação, parcela destes estavam contabilizados pela curva do papel e mantidos até o vencimento, sendo que, para tal, a Fundação atestou a possibilidade de sua manutenção com base em Fluxo Atuarial específico, conforme exigência da Resolução MPAS/CGPC nº 04/2002, e suas alterações posteriores, fato que pode ser verificado no Parecer GAMA 43 – PA 044/13. **3)** Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2012 verifica-se que o montante de R\$4.668.328,60 não se encontra integralizado no Plano, uma vez que existem recursos a receber, e dentre os quais destacam-se as Contribuições Extraordinárias de Responsabilidade exclusiva da Patrocinadora, líquida de sobrecarga administrativa, que são subdivididas em três contas, quais sejam: Compromissos com gerações de Participantes existentes na data de início do Plano – RTSA, equivalente a R\$2.590.752,82, em 31/12/2012, financiada inicialmente em 240 prestações mensais, restando 95 prestações; Valores devidos da Patrocinadora oriundos do Saldamento, referente à amortização da diferença do saldo residual da dívida correspondente à RTSA, equivalente a R\$1.591.492,56, em 31/12/2012, financiada inicialmente em 96 prestações mensais, restando 43 prestações; e Valores devidos referente à amortização do custo administrativo avaliado atuarialmente no saldamento, equivalente a R\$486.083,22, em 31/12/2012, financiada inicialmente em 96 prestações mensais, restando 43 prestações. **4)** No exercício de 2012 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais. O Fundo Administrativo montava em R\$2.240.476,39 e o Fundo de Investimentos do Plano em R\$4.110,31, ambos com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da Fundação Libertas. **5)** As hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial anual de 2012 do PLANO COHAB SALDADO foram aprovadas pela Fundação Libertas, e pela Patrocinadora, considerando a esta o que lhe é pertinente, sendo que a Fundação estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados pela GAMA, cujos resultados lhe foram formalizados por meio do Relatório GAMA 43 – RE 084/12, observando assim, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06. **6)** Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2012, comparativamente às adotadas para o exercício de 2011, destaca-se as alterações relativas à taxa de juros de 5,56% a.a. em substituição à taxa de 5,75% a.a., à Composição Familiar Gama – Hx EXP. LIBERTAS/COHAB 2012 em substituição a Hx. **7)** Constatou-se, com base em fluxo atuarial desenvolvido especificamente para este fim, em atendimento à Resolução MPS/CGPC 18/06, conforme pode ser verificado no Parecer GAMA 43 – PA 048/13, que o financiamento da Provisão Matemática a Constituir, na forma explicitada no Plano de Custeio, não afetará a solvência do Plano. **8)** A rentabilidade do período de agosto de 2011 a dezembro de 2012 (entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2011 e 2012, respectivamente) encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 RE 119/12.

3 - PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/03/2013, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 – PC 010/13, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo sua observância indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo à Fundação zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

Participantes- Contribuição Normal - nulo.

Contribuição Extraordinária – EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT(1)PARTICIPANTES (2) Taxa amortizante considerando a Taxa de Administração (3)- 7,371%

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012, e

conforme definição da Fundação, deverá ser vertida conforme previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 010/13, observado o prazo médio de financiamento de 2 anos. Considera-se apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação de qualquer uma das alternativas apresentadas se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxos atuariais específicos desenvolvidos especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 048/13, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto, assim como da escolha da forma de sua aplicação. (2) Os Participantes em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão verterão Contribuições Extraordinárias para Equacionamento do Déficit, sendo estas descontadas dos respectivos benefícios, nos mesmos moldes dos Assistedos do Plano, considerando, entretanto, a equivalência ao Valor da Contribuição dos Participantes. (3) Percentual calculado sobre o valor presente da Folha de Salários, considerando o valor do SRB Saldado.

Patrocinadoras- Contribuição Normal - nulo.

Contribuição Extraordinária – EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT (1)PATROCINADORA Taxa amortizante considerando a Taxa de Administração (2)- 20,207 %

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012, e conforme definição da Fundação, deverá ser vertida conforme previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 010/13, observado o prazo médio de financiamento de 2 anos. Considera-se apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação de qualquer uma das alternativas apresentadas se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxos atuariais específicos desenvolvidos especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 048/13, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto, assim como da escolha da forma de sua aplicação. (2) Percentual calculado sobre o valor presente da Folha de Salários, considerando o valor do SRB Saldado.

Custeio Extraordinário – PARCELAMENTO DE MONTANTE CONTINGENCIADO - Provisão das Contingências R\$25.423,96

Contribuição Extraordinária – COBERTURA DE VALORES CONTRATADOS

a) Compromissos com gerações de Participantes existentes na data de início do Plano – RTSA: Dívida Remanescente - R\$2.590.752,82; Nº Parcelas restantes – 95; Valor da parcela: R\$40.148,76

b) Valores devidos oriundos do Saldamento, referente à amortização da diferença do saldo residual da dívida correspondente à RTSA: Dívida Remanescente: R\$ 1.591.492,56; Nº Parcelas restantes: 43; Valor da parcela: R\$41.109,88

c) Valores devidos referente à amortização do custo administrativo avaliado atuarialmente: Dívida Remanescente: R\$486.083,22 ; Nº Parcelas restantes: 43; Valor da parcela: R\$ 12.556,03

Assistedos – Contribuição Normal: nulo.

Contribuição Extraordinária – EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT (1): APOSENTADOS E PENSIONISTAS Percentual aplicável sobre as Suplementações- 2,199%.

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2012, e conforme definição da Fundação, deverá ser vertida conforme previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 010/13, observado o prazo médio de financiamento de 22 anos. Considera-se apenas a necessidade relativa aos

primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação de qualquer uma das alternativas apresentadas se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxos atuariais específicos desenvolvidos especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 048/13, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto, assim como da escolha da forma de sua aplicação.

Contribuição Extraordinária – Extemporânea do assistido - Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistedos (Aposentados) do Plano com DIB anterior ao Saldamento, na forma prevista nos ditames regulamentares: 4,94%

Pensionistas Não Aplicável 0,00%

Custeio Administrativo - Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos e Custeio Administrativo dos Planos Previdenciais, aprovados conforme ATA nº 243, de 31/01/2013, e ATA nº 245, de 06/02/2013, o custo intencionado para o PLANO RP9 - COHAB SALDADO monta o valor de R\$364.856,04, equivalente a 1% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2013, estes no montante de R\$36.485.604,38, sendo as demais informações constantes do documento específico de Plano de Custeio denominado de GAMA 43 – PC 010/13.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistedos - 9,00%

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora referente ao Tempo de Serviço Anterior -15,00%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora referente ao Tempo de Serviço Anterior - 0,00%

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação - 0,00%

e) Taxa de Administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação - 3,00%

f) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano 0,00%

g) Fundo Administrativo (1) 3,841

(1) Refere-se a percentual médio de utilização do fundo no exercício. Não haverá contribuição específica de administração dos Participantes, dos Assistedos e da Patrocinadora no Plano de Custeio do exercício de 2013, no que tange a incidência sobre as Contribuições Normais, sendo que os recursos necessários para a cobertura do custo administrativo serão cobertos pelo Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias dos Participantes, Assistedos e da Patrocinadora, inclusive sobre as Contribuições Extraordinárias Extemporâneas vertidas pelos Assistedos com DIB anterior ao Saldamento, pelo Carregamento aplicável sobre as Contribuições Contratadas pela Patrocinadora, e se necessário, pelo Fundo Administrativo.

Quanto ao custeio das despesas administrativas relativas aos Participantes Remidos, esclarece-se que, conforme Regulamento do Plano, o montante devido deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma mensal, em montante equivalente às Contribuições Administrativas aplicáveis ao Participante, porém de forma paritária às Contribuições Administrativas que seriam de responsabilidade da Patrocinadora.

4 - CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO COHAB SALDADO, em 31/12/2012, encontra-se equilibrada, considerando a Provisão Matemática a Constituir de Equacionamento de Déficit no valor de R\$1.418.159,92, bem como o valor das Contribuições Contratadas inclusas no Patrimônio de Cobertura do Plano, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este é o Parecer.